



Busque no site

Notícias

OK

Conecte-se!



NOTÍCIAS

Cenário macroeconômico pede cautela ao investidor

Por Catia Santana em 30-05-2014



O cenário macroeconômico que o Brasil atravessa, marcado por baixo crescimento, inflação e juros altos, exige dos empreendedores maior cautela na hora de escolher em qual mercado investir capital. O momento pede investimentos de baixo risco e de alta liquidez.

O economista e sócio administrador da ZR Consultoria, José Rubens Alvarez diz que o "empreendedor brasileiro deve escolher investimentos que tenham liquidez, ou seja, tudo que se transforme em dinheiro rapidamente" e concorda com as dicas de Steen

Jakobsen, economista-chefe e CIO do Saxo Bank na Dinamarca, banco especialista em investimentos e negociação online de multativos que incentiva que as apostas mirem as commodities e a renda fixa, os títulos públicos do tesouro direto, o investimento no micro ao invés do macro e que após as eleições talvez valha a pena voltar a pensar em investir na bolsa de valores.

José Rubens esclarece que o Brasil é muito atuante no mercado de commodities por esse motivo o investimento vale a pena. No que diz respeito à renda fixa e aos títulos públicos do tesouro, o especialista diz que ambos são atrativos porque a renda fixa apresenta vantagens visto que a taxa Selic se mantém alta, na casa dos 11%, e sua rentabilidade aumenta puxada pelos juros elevados. Já os títulos públicos do tesouro, quando prefixados, tem rentabilidade pré-definida e, portanto, permitem ao investidor saber quanto irá receber caso fique com o título até a data do vencimento."

Com relação aos investimentos na bolsa o economista diz que é preciso cautela. "O endividamento público é grande e é possível haver recessão. O governo perdeu a batalha contra a inflação que come os rendimentos, dessa forma o investidor não quer se arriscar, sem dinheiro o mercado não movimenta commodities", finaliza.

Catia Santana

Jus Econômico

ENTREVISTA



Manifestações no Brasil: crise de representatividade e de legitimidade

ARTIGOS

Agência reguladora do mercado imobiliário: imprescindível ou equívoco?

Lirismar Campelo

O mau uso da internet no trabalho

Ricardo Trotta

Aspectos jurídicos da confidencialidade dentro da empresa

Ana Paula Oriola de Raefray

A implicação do passivo ambiental dos terrenos na construção civil

Talita Castro

Lei Anticorrupção: impactos nas empresas e adequações necessárias

Alexandre Gaiofato e Márcio Holanda

Relações de consumo no comércio eletrônico

Ismael Moisés de Paula Junior

A investigação de ilícitos digitais na esfera cível

Elisa Mombelli

Imposto: simples ou complexo?

Airton Cicchetto

O planejamento tributário como diferencial nas empresas

Kaline Michels Boteon

A imposição de multa em decorrência da alienação parental